

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Carolaine Santiago da Silva Dutra¹

Iviny de Oliveira Miranda¹

Lorena Ribeiro¹

Marina de Almeida Lopes¹

Samai Fernandes Oliveira¹

Cinthia Mara de Oliveira Lobato Schuengue²

cmolschuengue@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

RESUMO

O câncer do colo do útero representa um significativo problema de saúde pública, sendo o rastreamento precoce na Atenção Primária à Saúde a estratégia mais eficaz para sua redução. O objetivo deste estudo foi analisar o papel do enfermeiro no controle e na prevenção do câncer do colo do útero, destacando as potencialidades e os desafios vivenciados na prática clínica. Este estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, baseada em artigos publicados entre 2021 e 2026 nas bases de dados LILACS, SciELO e Google Acadêmico. A análise demonstrou que o enfermeiro atua como protagonista no processo, desempenhando funções que vão além da coleta citopatológica, incluindo a educação em saúde, o aconselhamento e a busca ativa das usuárias. Contudo, identificou-se que a assistência ainda é limitada por barreiras como o modelo curativista, a sobrecarga de trabalho dos profissionais, a desinformação da clientela e falhas no fluxo de referência e contrarreferência. Conclui-se que, para elevar a cobertura vacinal e o rastreamento, é essencial o investimento em educação permanente, o fortalecimento do vínculo entre equipe e comunidade e a otimização dos fluxos assistenciais. Somente a partir de uma gestão integrada e humanizada será possível garantir a efetividade do rastreamento e reduzir a morbimortalidade por essa patologia.

PALAVRAS-CHAVE: atenção primária à saúde; enfermagem; neoplasias do colo do útero; prevenção de câncer; saúde da mulher.

1 INTRODUÇÃO

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Vértice - Univértix.

² Enfermeira. Doutora em Educação. Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Vértice – Univértix.

O câncer do colo do útero (CCU) constitui uma neoplasia maligna que se desenvolve a partir do epitélio cervical, estando fortemente associada à infecção persistente por tipos oncogênicos do Papilomavírus Humano (HPV) (Sousa *et al.*, 2026). Apesar de ser uma doença altamente evitável e passível de detecção precoce, o CCU permanece como um grave problema de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento, onde o acesso a programas de rastreamento ainda é limitado (Cunha *et al.*, 2025).

Nesse cenário, a Atenção Primária à Saúde (APS) destaca-se como a principal porta de entrada e coordenadora do cuidado integral. O enfermeiro, por sua inserção privilegiada, desempenha um papel estratégico na equipe multiprofissional, sendo responsável por integrar o conhecimento da realidade local ao estabelecimento de vínculos com a comunidade. Esse profissional atua não apenas na coleta do exame citopatológico (Papanicolau), mas também no desenvolvimento de ações educativas, no aconselhamento e na busca ativa pelas usuárias (Sousa *et al.*, 2026).

A efetividade dessas ações, contudo, depende diretamente da qualidade da coleta, da periodicidade adequada e do seguimento rigoroso dos casos alterados. Em Minas Gerais, embora o rastreamento seja uma prioridade, a avaliação dos dados revela desafios significativos, como a persistência de um padrão de rastreamento oportunístico e disparidades regionais no acesso e na qualidade da assistência. Além das barreiras estruturais, como a escassez de recursos e sobrecarga de trabalho, a literatura aponta que fatores socioculturais — como o medo, a vergonha e a desinformação — dificultam a adesão das mulheres ao rastreamento (Cunha *et al.*, 2025).

A relevância deste estudo fundamenta-se pela necessidade de sintetizar as evidências acerca da atuação do enfermeiro, identificando lacunas no cotidiano assistencial que impedem um cuidado mais humanizado e resolutivo. Diante desse contexto, surge a questão norteadora: De que maneira a atuação do enfermeiro na Atenção Primária contribui para superar os desafios e potencializar os facilitadores na prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero? Assim, este artigo tem como objetivo analisar o papel do enfermeiro na prevenção do CCU na APS,

identificando os principais facilitadores e barreiras enfrentados e o impacto dessas práticas na qualidade da assistência prestada à mulher.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

AAPS constitui o primeiro nível de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS) e desempenha papel fundamental na promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico precoce e acompanhamento dos usuários. No contexto do câncer do colo do útero, a APS é responsável por desenvolver ações de educação em saúde, vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV), rastreamento por meio do exame citopatológico e encaminhamento das mulheres com alterações para os serviços especializados (Andrade *et al.*, 2023). Além disso, a APS é reconhecida como a principal porta de entrada do sistema de saúde e elemento essencial para a organização do cuidado integral e longitudinal.

O CCU é uma das neoplasias malignas mais frequentes entre as mulheres, especialmente em países de baixa e média renda. Sua causa está intrinsecamente relacionada à infecção persistente por tipos oncogênicos do HPV. Por apresentar evolução lenta, a doença pode ser prevenida e tratada quando identificada precocemente, tornando indispensáveis as ações realizadas na APS. A eliminação desta neoplasia é possível por meio de uma estratégia combinada de vacinação, rastreamento organizado e tratamento adequado das lesões precursoras (Sousa *et al.*, 2026).

O rastreamento periódico possibilita identificar lesões precursoras antes que evoluam para formas invasivas. A detecção precoce, associada ao tratamento oportuno, é considerada uma das intervenções com melhor relação custo-efetividade para reduzir a mortalidade por essa neoplasia (Sung *et al.*, 2021).

A prevenção do câncer do colo do útero divide-se em primária, que compreende a vacinação e a educação em saúde, e secundária, realizada por meio do exame citopatológico. Essas estratégias reduzem significativamente a incidência e a mortalidade quando realizadas de maneira contínua e com ampla cobertura populacional. Estudos demonstram que programas organizados apresentam impacto superior ao rastreamento oportunístico na redução da incidência da doença. Nesse sentido, a busca ativa de mulheres fora da faixa de cobertura é essencial para promover a adesão aos exames, sendo a continuidade do cuidado um atributo fundamental para melhores resultados em saúde (Andrade *et al.*, 2023).

A equipe multiprofissional da APS, com destaque para o enfermeiro, exerce papel estratégico na consulta de enfermagem, coleta do citopatológico, identificação de fatores de risco e encaminhamento oportuno. Essas ações fortalecem o vínculo profissional-paciente, favorecendo a adesão às medidas preventivas (Silva *et al.*, 2023). O trabalho multiprofissional é reconhecido como pilar para garantir a integralidade da assistência. Nesse contexto, a Enfermagem desempenha um papel fundamental no rastreamento de mulheres em risco de desenvolver o câncer de colo do útero, atuando por meio de ações nas Unidades Básicas de Saúde que incluem a educação em saúde, a realização do exame citopatológico e a prevenção de complicações (Sousa *et al.*, 2026).

O diagnóstico precoce, distinto do rastreamento, busca identificar rapidamente sinais e sintomas suspeitos, permitindo o início ágil do tratamento, o que aumenta as possibilidades de cura e melhora a qualidade de vida (Sung *et al.*, 2021). A capacitação permanente das equipes é indispensável para o reconhecimento de alterações clínicas.

A educação em saúde é uma ferramenta central. Por meio de ações educativas, os profissionais esclarecem dúvidas, desmistificam preconceitos e incentivam hábitos saudáveis, aumentando o conhecimento da população feminina e reduzindo o medo do exame (Silva *et al.*, 2023). Tais intervenções favorecem a autonomia das mulheres e ampliam a adesão às práticas preventivas.

Portanto, a APS exerce papel indispensável no controle do câncer do colo do útero. A integração entre educação, vacinação, rastreamento organizado e acesso oportuno aos serviços especializados fortalece as políticas de prevenção, contribuindo para a meta global de eliminação dessa doença como problema de saúde pública.

3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa e caráter descritivo, focando no papel do enfermeiro e da APS na prevenção do câncer do colo do útero. A escolha pelo método baseia-se em Gil (2022), que define a pesquisa bibliográfica como aquela elaborada com base em material já publicado, incluindo livros, revistas, jornais, teses, dissertações, anais de

eventos científicos e materiais disponibilizados na internet. A pesquisa permitiu reunir e analisar o conhecimento já disponível na literatura sobre as práticas educativas e assistenciais da enfermagem na atenção primária, identificando as lacunas ainda existentes sobre o tema.

As buscas foram realizadas em bases científicas reconhecidas e de acesso aberto, tais como SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), PubMed e Google Acadêmico. O recorte temporal compreendeu produções publicadas entre 2021 e 2026, contemplando artigos científicos, dissertações, teses e documentos institucionais que abordassem de forma direta a atuação da enfermagem na prevenção do (CCU). Foram utilizados os descritores "câncer de colo do útero", "enfermagem", "prevenção" e "atenção primária", juntamente com o operador booleano AND, OR para artigos relacionados a mortalidade. Assim como apresentado no quadro 1.

Quadro 1 – Bases de dados e estratégias de busca utilizadas.

Bases de Dados	Descritores e operadores booleanos
SciELO	"Câncer do colo de útero" AND "enfermagem" AND "atenção primária"
LILACS	"Câncer do colo de útero" AND "enfermagem" AND "atenção primária"
BVS	"Câncer do colo de útero" AND "enfermagem" AND "atenção primária"
PubMed	"Câncer do colo de útero" AND "enfermagem"

Fonte: Elaborado pelos autores.

Foram incluídos artigos publicados no período de 2021 a 2026, disponíveis na íntegra e em língua portuguesa, com o objetivo de reunir evidências científicas atuais sobre o tema. A estratégia de busca teve como objetivo reunir produções científicas relacionadas ao tema "A Importância da Atenção Primária e do Enfermeiro na Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer do Colo do Útero", apresentados no quadro 2.

Quadro 2 - Critérios para seleção de artigos

Critérios para inclusão	Critérios para exclusão
Estar em português.	Artigos duplicados.
Ter sido publicado entre os anos de 2021 - 2026.	Ter sido publicado fora do período de 2021 - 2026.
Ter o texto completo e publicado nas bases de dados mencionadas.	Não ter o texto na íntegra.
Artigos relacionados a saúde da mulher	Artigos que não abordem sobre saúde da mulher e prevenção do Câncer do colo de útero.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Após o levantamento inicial, procedeu-se à seleção dos artigos que apresentavam informações relevantes e alinhadas ao objetivo da pesquisa, sendo excluídos os estudos publicados fora do período estabelecido, indisponíveis na íntegra ou que não convergiam com a temática central. Ao todo, foram identificados 96 estudos potencialmente elegíveis; destes, 88 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão, resultando em uma amostra final composta por 8 artigos, apresentados no quadro 4.

Quadro 3 - Seleção de artigos para a síntese

Crítérios	Nº de artigos selecionados
Artigos encontrados	880
Estar em português.	516
Ter sido publicado entre os anos de 2021-2026.	96
Após a leitura do título e resumo.	16
Após a leitura dos artigos na íntegra.	15
Estudos incluídos na síntese final.	8

Fonte: Elaborado pelos autores.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a seleção dos 8 artigos, foram submetidos a uma leitura reflexiva e análise minuciosa, buscando apreender os significados contidos nas produções e confrontá-los com a literatura da área. Esse processo permitiu organizar as informações em unidades de significação, identificando os aspectos fundamentais sobre a atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero. Os resultados mais pertinentes foram sistematizados e utilizados para fundamentar a elaboração desta revisão. Foram organizados o quadro 4 contendo título; autores/Ano; objetivo; principais resultados de cada estudo analisado. Essa organização facilitou a compreensão e análise dos resultados.

Quadro 4. Publicações selecionadas com as informações acerca do título; autores/ano, objetivo, principais resultados.

Título	Autor/Ano	Objetivo	Principais resultados
Enfermagem e prevenção do CCU: uma análise integrativa da atuação na atenção primária à saúde.	Cunha <i>et al.</i> (2025)	Analisar a atuação da enfermagem na prevenção do câncer do colo do útero na Atenção Primária à Saúde.	Destacou o papel do enfermeiro na prevenção e no rastreamento da doença.

O papel da enfermagem na prevenção do CCU na atenção primária à saúde.	Sousa <i>et al.</i> (2026)	Discutir o papel da enfermagem na prevenção do câncer do colo do útero na Atenção Primária à Saúde.	Evidenciou a importância da educação em saúde e do exame preventivo.
Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde.	Dias <i>et al.</i> (2021)	Analisar a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero em Unidades de Saúde.	Reforçou a importância do enfermeiro na realização do rastreamento e das orientações.
Atribuições do enfermeiro na atenção primária acerca do câncer de colo de útero e mama.	Pereira <i>et al.</i> (2022)	Descrever as atribuições do enfermeiro na APS relacionadas ao câncer do colo do útero e de mama.	Demonstrou a atuação do enfermeiro na prevenção e no diagnóstico precoce.
A atuação da enfermagem no rastreamento do CCU na (.APS: uma revisão integrativa.	Sousa <i>et al.</i> 2026)	Analisar a atuação da enfermagem no rastreamento do câncer do colo do útero na Atenção Primária à Saúde.	Destacou a importância do enfermeiro no rastreamento e na prevenção da doença.
Prevenção e controle do câncer do colo do útero: o papel da atenção primária à saúde.	Andrade <i>et al.</i> (2023)	Discutir o papel da Atenção Primária à Saúde na prevenção e no controle do câncer do colo do útero.	Evidenciou que a APS é fundamental para reduzir a incidência e a mortalidade da doença.
Educação em saúde como estratégia para a adesão ao exame citopatológico: a importância da atuação do enfermeiro.	Silva <i>et al.</i> (2023)	Analisar a educação em saúde como estratégia para aumentar a adesão ao exame citopatológico.	Demonstrou que a educação em saúde aumenta a adesão ao exame preventivo.
Estatísticas Globais do Câncer 2020: Estimativas do GLOBOCAN sobre Incidência e Mortalidade para 36 Tipos de Câncer em 185 Países.	Sung <i>et al.</i> (2021)	Apresentar estimativas globais de incidência e mortalidade por câncer em 185 países.	Evidenciou a alta incidência e mortalidade do câncer do colo do útero em nível mundial.

Fonte: Elaborado pelos autores.

A análise da literatura atual demonstra um consenso sobre o papel estratégico do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS) para o controle do câncer do colo do útero. Esse profissional, por estar na linha de frente da Estratégia Saúde da Família (ESF), atua como o principal elo entre a instituição e a comunidade. Pesquisas apontam que a atuação do enfermeiro vai além da execução técnica, sendo fundamental na promoção da saúde, no aconselhamento e na detecção precoce das neoplasias (Pereira *et al.*, 2022).

Ao avaliar o cotidiano assistencial, observa-se que as ações de educação em saúde e a coleta do exame citopatológico (Papanicolau) constituem as práticas centrais dos enfermeiros. No entanto, autores apontam que essa assistência enfrenta desafios significativos impostos por uma cultura ainda focada no modelo curativista. Muitas vezes, a população tende a procurar a unidade de saúde apenas quando a

doença já está instalada, o que dificulta o trabalho de prevenção e rastreamento (Dias *et al.*, 2021).

Outro ponto relevante identificado é a dependência do vínculo com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para a busca ativa. A literatura reforça que a mobilização das mulheres para os exames preventivos é potencializada pela proximidade que o ACS mantém com os territórios, sendo um facilitador essencial para superar barreiras geográficas e sociais (Dias *et al.*, 2021). Contudo, essa estratégia nem sempre é suficiente, pois barreiras estruturais, como a demora no resultado dos exames e a dificuldade de compatibilizar os horários de funcionamento das unidades com a rotina de trabalho das mulheres, acabam por desmotivar a adesão (Pereira *et al.*, 2022; Dias *et al.*, 2021).

Por fim, os estudos destacam que a superação dessas lacunas exige mais do que a disponibilidade do exame. É imperativo que a equipe de enfermagem desenvolva estratégias de acolhimento e métodos de educação permanente que consigam desmistificar tabus e ampliar o conhecimento da população feminina sobre a importância do rastreamento. A interpretação adequada dos exames e o encaminhamento ágil dos casos alterados para a atenção especializada são apontados como diferenciais na qualidade da assistência e na redução da morbimortalidade pelo câncer do colo do útero (Pereira *et al.*, 2022).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu compreender o papel determinante do enfermeiro no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) quanto às ações de controle e prevenção do câncer do colo do útero. A análise evidenciou que a atuação do enfermeiro transcende a execução técnica do exame citopatológico, consolidando-se como uma prática de cuidado integral que perpassa o acolhimento, a educação em saúde e o fortalecimento do vínculo entre a unidade de saúde e a comunidade.

Observou-se que, embora a APS seja o cenário estratégico para a detecção precoce de lesões precursoras, a eficácia do rastreamento ainda enfrenta entraves significativos. Dentre eles, destacam-se a persistência de um modelo de saúde fragmentado e curativista, barreiras socioculturais que dificultam a adesão da clientela — como tabus, medo e desinformação — e fragilidades na organização dos

fluxos assistenciais, notadamente no que tange ao tempo de espera pelos resultados e ao seguimento das usuárias com exames alterados.

Portanto, conclui-se que o sucesso das estratégias de controle do câncer do colo do útero está intrinsecamente ligado à superação dessas fragilidades operacionais e atitudinais. Para tanto, é imprescindível que os serviços de saúde invistam em educação permanente para as equipes de enfermagem, capacitando-as não apenas tecnicamente, mas para o exercício de uma escuta qualificada. Ademais, a articulação estreita entre o enfermeiro e os Agentes Comunitários de Saúde revela-se como uma ferramenta poderosa para a busca ativa, permitindo a identificação precoce de faltosas e o combate às barreiras de acesso.

Em suma, a redução da morbimortalidade por câncer do colo do útero demanda uma gestão comprometida com a integralidade do cuidado e com a humanização do atendimento. Recomenda-se que estudos futuros explorem o impacto de novas tecnologias na triagem de casos, bem como a avaliação contínua dos fluxos de referência, visando garantir que a assistência prestada na APS seja, de fato, capaz de romper o ciclo de vulnerabilidade das mulheres e garantir o direito à saúde de forma equânime.

REFERÊNCIAS

ANDRADEM. G., MELOD. F. C., MACHADOA. L. L. B., PEREIRAM. L. M., CAMPOSG. T. T. P., MELOF. M. DE S., LIMAL. X. S. M., FEITOSAA. L. M., RODRIGUESR. DE S., COSTAN. F. (2023). Câncer de colo do útero: estratégias de controle na atenção primária a saúde. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 23(8), e13354. <https://doi.org/10.25248/reas.e13354.2023>

CUNHA, E.; SERAFIM, J. L.; MELO, G. J. A.; RODRIGUES, M. C.; SANT'ANNA, T. C.; HEINZ, A. K.; MATTOS, K. Enfermagem e prevenção do câncer do colo de útero: uma análise integrativa da atuação na atenção primária à saúde. **Revista Sociedade Científica**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 2264-2281, 2025. DOI: 10.61411/rsc2025116918.

DIAS, E. G.; CARVALHO, B. C.; ALVES, N. S.; CALDEIRA, M. B.; TEIXEIRA, J. A. L. Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde. **Journal of Health & Biological Sciences**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 1-6, 2021. DOI: 10.12662/2317-3206jhbs.v9i1.3472.p1-6.2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GONÇALVES, G. L. T.; SOARES, J. de O.; LIMA, E. N. L. de. Estratégias para aumentar a adesão ao exame citopatológico: relato de experiência. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 7, n. 14, p. e141159, 2024. DOI: 10.55892/jrg.v7i14.1159. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1159>. Acesso em: 5 jul. 2026.

PEREIRA, S. V. N.; NASCIMENTO, W. G.; BRAGA, F. L. S.; GONÇALVES, I. M.; SOARES, F. M. M. Atribuições do enfermeiro na atenção primária acerca do câncer de colo de útero e mama. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [S. l.], v. 96, n. 39, p. 1-8, 2022. DOI: 10.31011/reaid-2022-v.96-n.39-art.1523.

SOUSA, A. A. de; SOUSA, D. F.; SANTOS, K. B. dos; PERONDI, B. L. B. O papel da enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero na atenção primária a saúde. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 9, n. 20, p. e093387, 2026. DOI: 10.55892/jrg.v9i20.3387. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/3387>. Acesso em: 5 jul. 2026.

SUNG, H.; FERLAY, J.; SIEGEL, R. L.; LAVERSANNE, M.; SOERJOMATARAM, I.; JEMAL, A.; BRAY, F. Global Cancer Statistics 2020: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA: **A Cancer Journal for Clinicians**, v. 71, n. 3, p. 209-249, 2021.